

AValiação DO ESTÁDIO NUTRICIONAL E EXPORTAÇÃO DE NUTRIENTES PELOS FRUTOS DE PINHÃO MANSO

Fabiano Barbosa de Souza Prates¹; Danielle Perez Palermo¹; Glaucio da Cruz Genuncio¹; Guilherme Kangussú Donagemma² & Everaldo Zonta¹.

¹Universidade Federal RURAL do Rio de Janeiro, Instituto de Agronomia - Departamento de Solos, BR 465 - km 7 23890-000 Seropédica- RJ, fbprates@gmail.com. ²EMBRAPA Solos - RJ, Rua Jardim Botânico, 1.024 - Jardim Botânico Rio de Janeiro, RJ - Brasil - CEP 22460-000.

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma oleaginosa que apresenta potencial para produção de biodiesel, sendo uma espécie perene, monóica, pertencente à família das Euforbiaceas. Suas sementes possuem teor de óleo de 33 a 38%. Devido a esse potencial, estudos sobre sua nutrição mineral vêm sendo realizados pelas instituições de pesquisas em todo o mundo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a exportação de nutrientes pelos frutos de pinhão manso e seu estágio nutricional pela coleta mensal de folhas visando diagnosticar o estado nutricional da cultura do pinhão manso. O experimento foi implantado na área experimental do Departamento de Solos da UFRRJ num Planossolo Háplico em delineamento inteiramente casualizado com 24 repetições, cada repetição composta por uma planta de pinhão manso com 30 meses de idade cultivadas no espaçamento 4 x 2 m. Foi avaliada a produção de frutos de pinhão manso no período de dezembro de 2011 a maio de 2012. Nesse período foram realizadas coletas mensais de folhas para a avaliação do estágio nutricional das plantas. Para a coleta das folhas foram contadas do ápice para base e coletadas a 3ª e 7ª folha para avaliação nutricional. Durante esse período os frutos que estiverem em ponto de colheita, frutos com a coloração entre amarelada e marrom, foram colhidos e levados para estufa a 65°C até atingirem peso constante, posteriormente foram quantificados, debulhados e pesados os frutos com sementes, apenas sementes e apenas cascas dos frutos. Após a secagem das folhas em estufa de circulação de ar forçada por 72 horas até atingirem peso constante e da pesagem das sementes e das cascas dos frutos, os materiais foram moídos em moinho tipo Willey e então conduzidas ao Laboratório Solo Planta do Departamento de Solos no Instituto de Agronomia da UFRRJ para a determinação de N, P, K, Ca, Mg, Cu, Fe, Mn, Mo e Zn. Para diagnosticar o estágio nutricional de plantas de pinhão manso, quanto a N, P, K, Ca, Cu, Zn e Fe, as folhas colhidas na posição 3 são mais adequadas. Para os nutrientes Mg e Mn é mais apropriado amostrar folhas da posição 7. O ramo com inflorescência é o mais indicado para retirar as folhas para diagnose nutricional de plantas de pinhão manso. Em relação à exportação de nutrientes pelos frutos de pinhão manso, as sementes apresentaram maior exportação para os nutrientes N, P, Cu e Zn, já as cascas apresentaram maior exportação de K, Ca, Mg, Mn e Fe.

Palavras-chave: *Jatropha curcas* L.; diagnose foliar; nutrição mineral de oleaginosas.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, Petrobrás e CPGA-CS.